



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Fórum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## **P-108**

### **Resistência de união de cimentos resinosos à núcleos de preenchimento com diferentes tratamentos de superfície**

Rossi JB\*, Godas AGL, Moda MD, Briso ALF, Santos PH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Pesquisa**

#### **Objetivos ou Proposição**

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união à microtração da interface adesiva de cimentos resinosos à núcleos de preenchimento de resina composta com diferentes tratamentos de superfície, nos tempos de 24 horas e 6 meses após o processo de união.

#### **Métodos**

Os 56 blocos de resina composta Filtek Z350, simulando núcleos de preenchimento, foram divididos em 4 grupos de acordo com o tratamento de superfície: Grupo 1 (controle): nenhum tratamento; Grupo 2: ácido fosfórico 37% por 30 segundos; Grupo 3: ácido fosfórico 37% seguido pela aplicação de silano por 60 segundos; Grupo 4: ácido fosfórico 37% seguido pela aplicação de sistema adesivo Adper Single Bond 2 e fotoativação. Dois cimentos resinosos foram utilizados para adesão da resina laboratorial Resilab aos blocos da resina composta, um cimento resinoso convencional RelyX ARC e um cimento resinoso auto adesivo RelyX U200 (n=7). As amostras foram armazenadas em água destilada por 24 horas e posteriormente seccionadas em palitos. Metade foi utilizada na avaliação da resistência de união à microtração, enquanto a outra metade foi armazenada por 6 meses em saliva artificial, trocadas semanalmente. As superfícies envolvidas na fratura de cada espécime foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura para classificação do padrão de fratura.

#### **Resultados**

Os resultados da Análise de Variância mostraram que, dentre os três fatores de estudo analisados, houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos utilizados ( $p < 0,0001$ ), bem como para os diferentes tempos estudados ( $p = 0,0345$ ).

#### **Conclusões**

Sendo assim, concluímos a importância da realização do tratamento de superfície em núcleos de preenchimento para melhor resistência de união entre a resina composta-cimento e resina laboratorial.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo 2013/16167-1)